

COMUNICAR PARA CUIDAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE SOBRE A PRODUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente; Intervenção Educacional

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS), como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha papel fundamental na coordenação do cuidado e na resolutividade das demandas em saúde, por meio de práticas integrais orientadas pelas necessidades do território. Nesse contexto, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), instituída em 2004, propõe a qualificação dos processos de trabalho a partir da articulação entre ensino, serviço e aprendizagem no cotidiano, superando o modelo tradicional de educação continuada. A Educação Permanente em Saúde (EPS) favorece a reflexão crítica sobre as práticas profissionais e os processos de cuidado, contribuindo para a humanização da assistência e o fortalecimento dos serviços de saúde. Inserido nessa perspectiva, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) na Atenção Básica promove a integração entre formação e serviço, fortalecendo o trabalho das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) por meio de intervenções fundamentadas nas necessidades loco-regionais. Este resumo visa relatar a experiência de uma residente de Psicologia do segundo ano de uma ESF ao desenvolver um trabalho para uma disciplina da residência, a qual tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o gerenciamento de uma ESF a partir do desenvolvimento de um projeto de intervenção. Pautada por uma demanda do serviço, a intervenção realizada voltou-se para o aprimoramento dos fluxos de atendimento e à ampliação do conhecimento dos usuários sobre o funcionamento do serviço.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente ao desenvolvimento de um material audiovisual educativo. Inicialmente, foi elaborado um roteiro estruturado, contemplando as etapas do processo de produção e a participação dos diferentes profissionais da equipe multiprofissional. O conteúdo abordou os fluxos de atendimento, os horários de funcionamento e as atribuições de cada categoria profissional, com linguagem acessível e caráter informativo, visando facilitar a compreensão dos usuários acerca da organização da ESF. Também participaram do vídeo, com relatos sobre suas percepções, usuários do serviço de saúde que frequentam os grupos da ESF e o Conselho Local de Saúde.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou lacunas no conhecimento da população sobre o funcionamento da ESF, refletidas em dúvidas recorrentes quanto aos fluxos de atendimento e às atribuições dos profissionais. A disponibilização de um vídeo educativo, elaborado em linguagem lúdica e acessível, contribuiu para ampliar o entendimento dos usuários sobre o serviço, promovendo maior segurança na busca pelo atendimento. Além disso, a intervenção favoreceu o fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade, ao incentivar a participação ativa dos usuários em seu processo de cuidado, ampliando o acesso às ações de saúde e valorizando o trabalho desenvolvido pelos profissionais da ESF.

Considerações Finais

A experiência reforça a relevância da Residência Multiprofissional como estratégia de EPS, ao possibilitar a construção de intervenções alinhadas às necessidades identificadas no território a partir de diagnóstico territorial desenvolvido ao longo da formação. O uso de recursos audiovisuais mostrou-se uma ferramenta efetiva para a disseminação de informações em saúde, favorecendo a comunicação entre serviço e comunidade, fortalecendo a autonomia dos usuários e contribuindo para a humanização do cuidado na APS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. MS. Política Nacional de Educação permanente em Saúde. Brasília - DF; BRASIL. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília - DF, 2025; C, A. A; , N. A. N.. A Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores; H, M. N. S. et al.. Princípios e características da Educação Permanente em Saúde: resgate e resistência em favor de um SUS potente e em defesa da vida.